

Hoje, os bravos mineiros de São Jerônimo completam trinta dias de greve

BUDAPEST, 2 (A.P.) — A emissora de Budapeste anuncia que o Conde Ede Pálffy, que foi ministro da Agricultura durante a ocupação alemã, foi acusado como "criminoso de guerra", e que o ex-primeiro ministro Ferenc Szálasi e mais seis ministros do seu gabinete, condenados à morte passada como criminosos de guerra, serão enforcados segunda-feira.

UNIDADE

ANO II N. 242

Tribuna POPULAR

DEMOCRACIA

Domingo, 3 de Março de 1945

LONDRES, 2 (A.P.) — A emissora de Moscou avisa que o ex-membro do Parlamento britânico Leslie Hore-Belisha está distribuindo "informações confidenciais" na América Latina, divulgando novas informações que aquelas nações estão "ameaçadas de penetração soviética". Ele a emissora que aquele antigo ministro britânico está tentando "formar um bloco anti-soviético tutano-americano".

PROGRESSO

AVENIDA APARICIO BORGES, 207-13 *

TELEFONE - 2-3070

REACIONARIOS E FASCISTAS CONSPIRAM CONTRA A ORDEM

Para enfrentar essa ameaça é necessária a união de todos os democratas, operários e patrões, governados e governantes

PRESTES FALA SOBRE O PSD, PTB, E ACARTA DE 37

"A maioria capitulou diante das forças mais reacionárias e dos restos do fascismo em nossa terra"

— Plena soberania da Constituinte

natureza por parte da maioria significa a capitulação diante das forças mais reacionárias e dos restos do fascismo em nossa terra. Não crimos, no entanto, que possa passar de uma simples tentativa de legalizar papéis caducos e leis mortas. O proletariado já achamos muito longe de 1937...

DESMASCARADOS OS FALSOS REPRESENTANTES DO POVO

Nós, os comunistas — prossegue Luís Carlos Prestes — lutamos pela solução pacífica de todos os problemas nacionais. Queremos, antes de tudo, o acatamento às decisões do governo

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

— Não considero vitória a aprovação da Carta de 1937. A maioria cometeu um grave erro político, negando aprovação às indicações da UDN e do PCB — e a mesma Carta. Essa pretensa legalização de um documento morto, já agora impraticável, serve para aumentar a fôrma de confiança do povo no Brasil e na própria Assembleia. Assim, ao invés de reforçar, enfraquece-se.

CAPITULAÇÃO DIANTE DAS FORÇAS MAIS REACIONÁRIAS

Este a significado do gesto da maioria, rejeitando as indicações da UDN e do PCB — sendo este o do PCB era e é pela reação definitiva, formal e rotina da Carta de 37 — Luís Carlos Prestes classifica:

— Sem dúvida, um gesto dessa

EDIÇÃO DE HOJE
50 CENTAVOS

Pelo rompimento formal com o governo de Franco

Telegrama do MUT à Assembleia Constituinte

Foi lida na Assembleia Constituinte a seguinte mensagem do Movimento Unificador dos Trabalhadores:

"Exmo. Senhores da Assembleia Constituinte: A Comissão Nacional do Movimento Unificador dos Trabalhadores diante dos últimos crimes praticados pela ditadura falangista contra o heroico povo espanhol, fundando os seus melhores líderes populares, solidário com o movimento de resistência de tal atentado desvairado entre todos os povos civilizados do mundo e na qualidade de Irmão da Federação Mundial dos Sindicatos, de quem recebeu verme apelo, invoca

o prestígio dessa Assembleia Constituinte, representantes de um País livre e democrático, no sentido de ser votada uma indicação aconselhável ao Exmo. Sr. Presidente da República o cumprimento formal das relações diplomáticas entre o Brasil e o atual governo espanhol, do Ge-

O criminoso de guerra Francisco Franco

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Prossegue a greve dos heroicos mineiros do Butiá e dos Ratos

(CONCLUSAO DA 1^a PAG.)

A greve diante de fatos intranqueiros os heróicos proletários de Butiá e dos "Ratos", chefes de famílias numerosas e pobres, que passam a vida mergulhados nas galerias escuradas e desenterradas, para que haja combustível para os navios locomotivas, usinas e fábricas de gás.

As agências telegráficas, controladas, envia notícias mentirosas para esta e outras capitais. Os mineiros são apresentados como extremistas, como se fosse crime usar o direito sagrado da greve, reconhecido e subscrito pelo Brasil em Chapultepec.

Preparam-se assim, o ambiente para a violência policial. As minas foram ocupadas por forças armadas. Cárceis de arame estendidas em torno dos locais de trabalho, como se se tratasse de campos de concentração. Era o céu da fome. Manobrando com seus agentes no governo estadual, o CADEM conseguiu proibir concursos, festas e bandos precatórios de auxílio aos grevistas. O Interventor Federal cede docilmente aos manejos dos argonautas do triste do carvão. E, rascando os compromissos internacionais, decorrentes do reconhecimento do direito de greve, nega-se a entrar em nindamentos com os ministros. O CADEM lança, nítida, as matrizes de embriões da Gestapo gaucha contra os sacrificados operários das minas.

E JUSTO O MOVIMENTO

Basta recapitular, rapidamente, as origens do movimento grevista para que a justesa da greve este logo aos olhos. Desde 1942, vinham os mineiros, por intermédio de seu sindicato da classe, pleiteando melhorias em suas condições de trabalho: aumento de salários, água potável dentro da mina, pagamento pontual das quinzenas, reféretos nos locais de trabalho, etc. Um fiscal do Ministério do Trabalho e Sr. Tito Marinho, inspecionou as galerias e demais instalações do Butiá e dos Ratos e seu relatório foi um lito, exigindo contra a drásticidade dos tubarões do CADEM. Não tardou, porém, a ser demolido, taminha é a influência dos reis do carvão nas esferas governamentais. Mais tarde, felizmente, foi reintegrado e hoje serve no gabinete do Ministro do Trabalho onde poderá dar o testemunho do que viu na caverna subterrânea em que vivem, em ante-morrem, lentamente, milhares de brasileiros.

O HO MÁGICO

(CONCLUSAO DA 1^a PAG.)

União social dos Bragança não fazem perigo. Eles mataram — crêem — a classe trabalhadora, mesmo perpicuamente, para recuperar a sua posição, mais obtida, nesse particular, do país que seus amigos queriam, no passado. Não é portanto, pela segurança que eles trabalham. O que eles podem estar fazendo — isto é — é arrogar-se de seu prestígio, e dos seus contatos para um hábil trabalho em favor de seus parentes e amigos europeus, o começar por Jancielo de Souza, da Espanha, talvez o único desses "preferentes" que vive no velho mundo, com alguma possibilidade de êxito, se bem que de êxito temporário.

Todas estas cristas nos foram sujeitas pela leitura de uma notícia sobre o duque de Sevilha, encerrada um dia destes na revista "El Tiempo", do México. A situação de Franco é a pior possível. O seu nazismo-fascismo não poderá substituir por muitos meses numa Europa toda da antifascista. Como os de Salazar, os dias estão contados. Isto expõe os estorcos da reação clássica espanhola no sentido de apoderar-se do poder, antes que o povo se levante, para se e possivel substituir o franquismo por um outro regime que tenha sido de democrático, permita à classe dominante manter-se de cima, ainda por algum tempo.

Estas eram cristas nos foram sujeitas pela leitura de uma notícia sobre o duque de Sevilha, encerrada um dia destes na revista "El Tiempo", do México. A situação de Franco é a pior possível. O seu nazismo-fascismo não poderá substituir por muitos meses numa Europa toda da antifascista. Como os de Salazar, os dias estão contados. Isto expõe os estorcos da reação clássica espanhola no sentido de apoderar-se do poder, antes que o povo se levante, para se e possivel substituir o franquismo por um outro regime que tenha sido de democrático, permita à classe dominante manter-se de cima, ainda por algum tempo.

Esta classe dominante, na Espanha, é a das grandes proprietárias de terras, a nobreza territorial, nela incluído o clero, dos aliados no capital financeiro-metropolitano e norte-americano, este último entendendo ali atualmente em larga escala, motivo por que nadavam nos Estados Unidos. Unidão, Mr. Braden, conclamador do mundo para a luta contra o "crudílio" de Madrid, mas falso, concretamente, que todos os fascistas argentinos reunidos.

Não se trata, porém, de uma luta aberta entre Franco e a nobreza espanhola e seus aliados burgueses. Como se sabe, os agentes de ligação entre os monarquistas e Juancito de Bourbon e Vénem, naturalmente com passaportes visados pela polícia da Falange, e o próprio "presidente" já obteve licença de Salazar para instalar-se em Portugal. E Franco acabará, por certo, lançando manifesto em favor dele, do mesmo modo que o sr. Getúlio Vargas acabou apoiando o general Dutra. O que não quer dizer, logicamente, que as duas situações, a brasileira e a espanhola — se pareçam.

O duque de Sevilha, que é quem manda trabalhar nos Braganças na Europa. Uma das Braganças de Petrópolis é casada com Duarte Nuno de Bragança, e outra com o conde Paris (Henrique de Orleans), "preferente" francês. O infante Carlos, sogro de Juancito, "preferente" espanhol, e Bourbon também, isto é, parente de Maria Teresa, e também Bourbon, é o herdeiro do trono português, e também com o conde Paris (Henrique de Orleans), "preferente" francês. E Francisco de Bourbon e Bourbon tem o posto de tenente-general. Foi quem comandou nominalmente o exército que ocupou Mafalda na guerra do fogo, e na hora da República. E dizemos nominalmente porque as forças mestras aparelhadas que com ele se juntaram eram italianas, as ordens de generais de Mussolini.

Nestas não são as únicas parcerias de parentesco dos Braganças na Europa. Uma das Braganças de Petrópolis é casada com Duarte Nuno de Bragança, e outra com o conde Paris (Henrique de Orleans), "preferente" francês. O infante Carlos, sogro de Juancito, "preferente" espanhol, e Bourbon também, isto é, parente de Maria Teresa, e também Bourbon, é o herdeiro do trono português, e também com o conde Paris (Henrique de Orleans), "preferente" francês. E Francisco de Bourbon e Bourbon tem o posto de tenente-general.

Os autores do plano reactionário lograram o seu primeiro tento, restaurando com um balão de oxigênio, o estatuto agonizante.

Prestes fala sobre o PSD, e PTB e a Carta de 37

(CONCLUSAO DA 1^a PAG.)

para a ordem seja mantida, mas simultaneamente não descrevem de fazer uso de todos os recursos de que puderem dispor para protestar, intransigentemente, contra os atos anti-democráticos de autoridades arbitrárias. A última decisão da Assembleia Constituinte tem um lado positivo de grande importância política porque serve para desmascarar os falsos representantes do povo que lançam versões como estas e que fomentam a desordem.

O boato veiculado pela "Gazeta" de São Paulo é, portanto, mais um balão de ensaio dos reactionários e fascistas que conspiram contra a democracia, temerosos de seu desenvolvimento e contudo com a força do povo que se organiza.

A SOMBRA DA CARTA DE 37

(CONCLUSAO DA 1^a PAG.)

para a imprensa soviética, clássico italiano da era, na edição de Nauhat, o expresso de Calcutá. A fotografia acima é de um dos muitos registrados naquele país. (Serviço ACME, para a TRIBUNA POPULAR.)

As greves e os novos planos Cohen

(CONCLUSAO DA 1^a PAG.)

do fascismo estadounidense. De sende de compromissos internacionais, as mais violentas contra o proletariado e o povo. Só no bestial dos amores entre os homens que podem correr esses expedientes já desmoronados.

É singular que o direito de greve só existe para o exterior?

A FARÇA DA RESPONSABILIDADE

Há um estrito conluio entre os inimigos do povo no sentido de encobrir as verdadeiras causas dos movimentos grevistas. Dessa maneira, gritam os publicistas da reação e do fascismo — "as greves são fomentadas pelo Partido Comunista do Brasil". Suas causas são as agitações", etc. Mas, o que conciliar essas calúnias com a própria palavra do governo? A literatura oficial vem, nestes últimos dias, repleta de declarações de ministros e — a cada dia situada de miséria do nosso povo. Só um integralista, o deputado Damaso Rocha, o chinelo de borracha no recinto da Constituinte, que não há fome no Brasil. "O alto custo da vida preocupa o governo" diz em "manchete", em sua edição de ontem, um jornal conhecido por seus pendores reactionários. Desmarcaremos a farça de responsabilizar — eves, torjadas pelos Inventores de "Planos Cohen". As causas dos movimentos grevistas só estão, a todos palmo de nariz, na generalizada carestia da vida — de um lado, e, doutro lado, na intransigência de certos empregadores, surdos a todas as tentativas conciliatórias apresentadas por seus empregados.

A' SOMBRA DA CARTA DE 37

Os autores do plano reactionário lograram o seu primeiro tento, restaurando com um balão de oxigênio, o estatuto agonizante.

PARA COMBATER O CALOR CHÁ MINEIRO

Maria Registrada sob o n. 8.155, em 1912 e aprovado pelo D. N. S. Pública sob o n. 1.621, em 1923.

Este chá é muito conhecido e usado e indicado contra o reumatismo gotoso e articular. Mesmo assim nas molestias da pele e por ser muito diurético é de ótimo efeito nas doenças das rins.

UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS

NAO ACEITAM IMITAÇÕES

REACIONARIOS FASCISTAS CONSPIRAM CONTRA A ORDEM

(CONCLUSAO DA 1^a PAG.)

tensa Constituição, na prática já anulada pelo proletariado e pelo povo desde o início de 1935 e que na verdade nunca pode ser integralmente aplicada, tão contrária era à toda evolução histórica de nosso povo e à realidade nacional.

As grandes massas trabalhadoras que sofrem cada vez mais com o terrível e diário encarecimento do custo da vida só podem vir nesse gesto reacionário da Assembleia Constituinte para que se venha a ensinar a classe trabalhadora de um retrocesso para os negros dias de censura, de reação e do terror policial. As próprias medidas policiais dos últimos dias, proibindo, a pretexto do carnaval, quaisquer reuniões de caráter político — verdadeiro estado de sitio — só servem para diminuir a confiança popular no governo e agravar seriamente o descontentamento das grandes massas estonadas.

3 Ao contrário dos reacionários e fascistas que tudo fazem para explorar o descontentamento popular, visando levar a Nação ao caos e à guerra civil, o Partido Comunista do Brasil aproveita o ensejo para reafirmar sua posição política de luta intransigente por ordem e tranquilidade. A Comissão Executiva chama, por isso, a atenção de todo o Partido e, por seu intermédio, do proletariado e do povo em geral, para a gravidade do momento que atravessamos e particularmente para o perigo da desordem provocada pelos reacionários e pelos restos do fascismo e da quinta coluna em nossa terra.

4 Mais do que nunca torna-se agora necessária a união de todos os patriotas, visando a solução pacífica dos graves problemas desta hora. A Comissão Executiva aconselha, mais uma vez, o acatamento à decisão das autoridades constituidas, a fim de que não seja dado nenhum pretexto, aos que querem arrastar o país ao caos e à guerra civil. Contra as medidas anti-democráticas de autoridades, tão repetidas nos últimos dias, devemos protestar de maneira energica e insistente, mas fria e serena, e fazendo uso exclusivo dos meios e recursos legais ao nosso alcance. Será esta a melhor maneira de desmascarar os provocadores e de realmente ajudar os homens honestos do governo a encontrar soluções eficientes, rápidas e justas para os graves problemas sociais desta hora.

5 A Comissão Executiva insiste, no entanto, que ao lutar por ordem e tranquilidade, não aconsela ao proletariado que cruze os braços e se deixe morrer de fome. A

greve é um direito do proletariado. A miséria popular, consequência da inflação e do encarecimento do custo da vida, é fonte de descontentamento, de desordem e de inquietação, de maneira que lutar por melhores salários, por um nível de vida digno é, na verdade, nos dias de hoje, lutar por ordem e tranquilidade, pela eliminação prática da causa fundamental e primeira do descontentamento popular, habilmente explorado pelos reacionários e fascistas que querem a guerra civil e a volta ao regime de 1937.

6 Pelos mesmos motivos, torna-se também necessário persistir na luta organizada, pacífica e dentro dos recursos legais, contra a carta reacionária e fascista de 10 de novembro de 1937, que precisa e deve ser revogada de maneira formal e definitiva, apesar da resistência dos remanescentes do fascismo em nossa terra e da traição daqueles que, eleitos pelo voto do povo, em nome da democracia, fazem na prática dentro da Assembleia Constituinte o contrário do que prometeram a seus eletores. Nesta luta contra o mostrengue de 1937 devem ser desmascarados todos os traidores, muito particularmente aqueles que se dizem "trabalhistas" e ainda tentam enganar o povo com os restos da demagogia getulista ou queremista. E chegado o momento de arrancar definitivamente, diante dos olhos do povo, a máscara trabalhista e democrática do sr. Getúlio Vargas e de seus lacaios do Partido Trabalhista Brasileiro.

7 Será esta a melhor maneira de unirmos cada vez mais a todos os verdadeiros patriotas e democratas, acima de ideologias políticas, de crenças religiosas e de diferenças de classes — "UNIÃO NACIONAL" — de todos, para trônes e operários, governados e governantes, que queiram a solução pacífica dos graves problemas desta hora a fim de que possamos avançar no caminho da democracia em nossa terra, da paz e da liberdade dos restos do fascismo aqui e em todo o mundo.

8 A Comissão Executiva chama ainda a atenção de todo o Partido para a necessidade urgente de reforçar as organizações de massa, através da luta contra a Carta de 1937, por melhores salários, como também, no momento que atravessamos, da luta energica e persistente contra a tirania falangista e pela ruptura de relações diplomáticas e comerciais do Brasil com o Governo assassino de Franco.

Rio, 2 de março de 1946.

A COMISSAO EXECUTIVA DO PARTIDO COMUNISMO DO BRASIL

AOS CONTRIBUINTES DE "A CLASSE OPERARIA"

Solicitamos aos amigos contribuintes de A CLASSE OPERARIA que lhes dêem em seu poder, das publicações distribuídas na portaria da TRIBUNA POPULAR, a carta Constituição Nacional, a carta de 10 de novembro de 1937, em virtude de estar o trabalho de finanças sob o comando da C.P. do P.C. P.

As Unas a serem recolhidas são as seguintes:

Numeros 16 — 17 — 19 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 — 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 —

Tribuna POPULAR

Diretor — Pedro MOTTA LIMA
 Redator-chefe — AYBANO DO COUTO FERREIRA
 Correspondente — AFONSO SERGIO FERREIRA PORTO
 Endereços: Av. Presidente Vargas 207 - 1^o andar — Tel. 22-3070
 Endereço para o Brasil e América — Anchieta, Cr\$ 100,00;
 Belo Horizonte, Cr\$ 60,00; Rio de Janeiro, Cr\$ 60,00; São Paulo, Cr\$ 60,00; Aracaju, Cr\$ 10,00; Fortaleza, Cr\$ 10,00; Belém, Cr\$ 10,00; Manaus, Cr\$ 10,00; Acre, Cr\$ 3,00.

Cae em no vazio as provocações anti-soviéticas

As declarações feitas à Agence France Press pelo ar. Pimentel Brandão, designado embaixador do Brasil na União Soviética, significam que as relações do nosso país com a U. S. S. R. se encontram no caminho Justo e seguro, melhor e mais tradicional da Ilamarati. Diante o referido embaixador, "na admiração e do reconhecimento do povo brasileiro pela heróica e pela imponente contribuição dada à vitória comunista sobre o Hitlerismo".

As afinações culturais entre os dois países, da cultura, da literatura e da música russa em nossa pátria e das "lutas e lutas russas" que "influenciaram certos dos nossos movimentos políticos". Acrecenta a importância das relações comerciais entre o Brasil e a U. R. S. S. e em tudo se vê condições para o estabelecimento da amizade entre os dois povos, marcando maiores passos para a democracia e para a paz.

Ja dissemos repetidamente que as relações entre o nosso país e a União Soviética são um fator de democratização em nossa terra e abre também para a América do Sul real possibilidades para o conhecimento exato do mundo socialista e o fortalecimento da luta contra as provocações anti-soviéticas que são o combustível para a preparação de novas guerras.

As palavras do embaixador Pimentel Brandão são inspiradas no desejo que o povo anseia todos os povos democráticos e repelem a onda de provocações que foi lançada em sua chamada grande imprensa por velhos e rancorosos inimigos do povo e pelos remanescentes do fascismo. A quem interessam essas provocações? Unicamente aos restos do fascismo e aos manejos do capital colonizador. Unicamente que, na base do ódio à U. R. S. S., tentam sabotar que é ditar a marcha da democracia.

Os restos do fascismo e seu protetor, o setor mais reacionário do imperialismo, insistem em caluniar e infamar a União Soviética a respeito, por exemplo, da presença das tropas do Exército Vermelho na Mandchouria e em outros países foram libertados pelo glorioso Exército do povo. A reação dessas tropas obedece a cláusulas que estão sendo rigorosamente cumpridas pelo governo soviético, de acordo com os Estados Unidos e a Inglaterra. Levanta provocações contra o Exército Vermelho, do qual nenhum soldado jamais apontará o seu fuzil para o povo em qualquer parte do mundo e pretendem esconder ao mundo a conduta das tropas inglesas na Indonésia e na Índia, na Síria e no Egito, onde, evidentemente, estão a serviço da opressão imperialista, a serviço da política que pressiona o governo britânico a se Iurar ao cumprimento da Carta das Nações Unidas sobre a autodeterminação dos povos.

A amizade da U. R. S. S. é uma condição de paz e de democracia para todos os povos. Esta verdade não é inventada pelos comunistas, foi comprovada pelos fatos. Foi com sua amizade que vencemos a guerra e com ela vencemos de�ar a paz e asseguramos a democracia no mundo inteiro.

A força da democracia aumenta dia a dia e se tempera no amor e na velocidade dos acontecimentos — e por isto as provocações anti-soviéticas caem cada vez mais no vazio e os interesses das paz e da liberdade nos aproximam cada vez mais da União Soviética. As declarações do embaixador Pimentel Brandão refletem o pensamento do povo brasileiro, interpretam os sentimentos da nação cujas relações diplomáticas com a U. R. S. S. demonstram que o nosso povo atingiu um alto nível democrático e prossegue, firme, para a

autodeterminação dos povos.

A amizade da U. R. S. S. é uma condição de paz e de democracia para todos os povos. Esta verdade não é inventada pelos comunistas, foi comprovada pelos fatos. Foi com sua amizade que vencemos a guerra e com ela vencemos de�ar a paz e asseguramos a democracia no mundo inteiro.

A força da democracia aumenta dia a dia e se tempera no amor e na velocidade dos acontecimentos — e por isto as provocações anti-soviéticas caem cada vez mais no vazio e os interesses das paz e da liberdade nos aproximam cada vez mais da União Soviética. As declarações do embaixador Pimentel Brandão refletem o pensamento do povo brasileiro, interpretam os sentimentos da nação cujas relações diplomáticas com a U. R. S. S. demonstram que o nosso povo atingiu um alto nível democrático e prossegue, firme, para a

autodeterminação dos povos.

A amizade da U. R. S. S. é uma condição de paz e de democracia para todos os povos. Esta verdade não é inventada pelos comunistas, foi comprovada pelos fatos. Foi com sua amizade que vencemos a guerra e com ela vencemos de�ar a paz e asseguramos a democracia no mundo inteiro.

A força da democracia aumenta dia a dia e se tempera no amor e na velocidade dos acontecimentos — e por isto as provocações anti-soviéticas caem cada vez mais no vazio e os interesses das paz e da liberdade nos aproximam cada vez mais da União Soviética. As declarações do embaixador Pimentel Brandão refletem o pensamento do povo brasileiro, interpretam os sentimentos da nação cujas relações diplomáticas com a U. R. S. S. demonstram que o nosso povo atingiu um alto nível democrático e prossegue, firme, para a

autodeterminação dos povos.

A amizade da U. R. S. S. é uma condição de paz e de democracia para todos os povos. Esta verdade não é inventada pelos comunistas, foi comprovada pelos fatos. Foi com sua amizade que vencemos a guerra e com ela vencemos de�ar a paz e asseguramos a democracia no mundo inteiro.

A força da democracia aumenta dia a dia e se tempera no amor e na velocidade dos acontecimentos — e por isto as provocações anti-soviéticas caem cada vez mais no vazio e os interesses das paz e da liberdade nos aproximam cada vez mais da União Soviética. As declarações do embaixador Pimentel Brandão refletem o pensamento do povo brasileiro, interpretam os sentimentos da nação cujas relações diplomáticas com a U. R. S. S. demonstram que o nosso povo atingiu um alto nível democrático e prossegue, firme, para a

autodeterminação dos povos.

A amizade da U. R. S. S. é uma condição de paz e de democracia para todos os povos. Esta verdade não é inventada pelos comunistas, foi comprovada pelos fatos. Foi com sua amizade que vencemos a guerra e com ela vencemos de�ar a paz e asseguramos a democracia no mundo inteiro.

A força da democracia aumenta dia a dia e se tempera no amor e na velocidade dos acontecimentos — e por isto as provocações anti-soviéticas caem cada vez mais no vazio e os interesses das paz e da liberdade nos aproximam cada vez mais da União Soviética. As declarações do embaixador Pimentel Brandão refletem o pensamento do povo brasileiro, interpretam os sentimentos da nação cujas relações diplomáticas com a U. R. S. S. demonstram que o nosso povo atingiu um alto nível democrático e prossegue, firme, para a

autodeterminação dos povos.

A amizade da U. R. S. S. é uma condição de paz e de democracia para todos os povos. Esta verdade não é inventada pelos comunistas, foi comprovada pelos fatos. Foi com sua amizade que vencemos a guerra e com ela vencemos de�ar a paz e asseguramos a democracia no mundo inteiro.

A força da democracia aumenta dia a dia e se tempera no amor e na velocidade dos acontecimentos — e por isto as provocações anti-soviéticas caem cada vez mais no vazio e os interesses das paz e da liberdade nos aproximam cada vez mais da União Soviética. As declarações do embaixador Pimentel Brandão refletem o pensamento do povo brasileiro, interpretam os sentimentos da nação cujas relações diplomáticas com a U. R. S. S. demonstram que o nosso povo atingiu um alto nível democrático e prossegue, firme, para a

autodeterminação dos povos.

A amizade da U. R. S. S. é uma condição de paz e de democracia para todos os povos. Esta verdade não é inventada pelos comunistas, foi comprovada pelos fatos. Foi com sua amizade que vencemos a guerra e com ela vencemos de�ar a paz e asseguramos a democracia no mundo inteiro.

A força da democracia aumenta dia a dia e se tempera no amor e na velocidade dos acontecimentos — e por isto as provocações anti-soviéticas caem cada vez mais no vazio e os interesses das paz e da liberdade nos aproximam cada vez mais da União Soviética. As declarações do embaixador Pimentel Brandão refletem o pensamento do povo brasileiro, interpretam os sentimentos da nação cujas relações diplomáticas com a U. R. S. S. demonstram que o nosso povo atingiu um alto nível democrático e prossegue, firme, para a

autodeterminação dos povos.

A amizade da U. R. S. S. é uma condição de paz e de democracia para todos os povos. Esta verdade não é inventada pelos comunistas, foi comprovada pelos fatos. Foi com sua amizade que vencemos a guerra e com ela vencemos de�ar a paz e asseguramos a democracia no mundo inteiro.

A força da democracia aumenta dia a dia e se tempera no amor e na velocidade dos acontecimentos — e por isto as provocações anti-soviéticas caem cada vez mais no vazio e os interesses das paz e da liberdade nos aproximam cada vez mais da União Soviética. As declarações do embaixador Pimentel Brandão refletem o pensamento do povo brasileiro, interpretam os sentimentos da nação cujas relações diplomáticas com a U. R. S. S. demonstram que o nosso povo atingiu um alto nível democrático e prossegue, firme, para a

autodeterminação dos povos.

A amizade da U. R. S. S. é uma condição de paz e de democracia para todos os povos. Esta verdade não é inventada pelos comunistas, foi comprovada pelos fatos. Foi com sua amizade que vencemos a guerra e com ela vencemos de�ar a paz e asseguramos a democracia no mundo inteiro.

A força da democracia aumenta dia a dia e se tempera no amor e na velocidade dos acontecimentos — e por isto as provocações anti-soviéticas caem cada vez mais no vazio e os interesses das paz e da liberdade nos aproximam cada vez mais da União Soviética. As declarações do embaixador Pimentel Brandão refletem o pensamento do povo brasileiro, interpretam os sentimentos da nação cujas relações diplomáticas com a U. R. S. S. demonstram que o nosso povo atingiu um alto nível democrático e prossegue, firme, para a

autodeterminação dos povos.

A amizade da U. R. S. S. é uma condição de paz e de democracia para todos os povos. Esta verdade não é inventada pelos comunistas, foi comprovada pelos fatos. Foi com sua amizade que vencemos a guerra e com ela vencemos de�ar a paz e asseguramos a democracia no mundo inteiro.

A força da democracia aumenta dia a dia e se tempera no amor e na velocidade dos acontecimentos — e por isto as provocações anti-soviéticas caem cada vez mais no vazio e os interesses das paz e da liberdade nos aproximam cada vez mais da União Soviética. As declarações do embaixador Pimentel Brandão refletem o pensamento do povo brasileiro, interpretam os sentimentos da nação cujas relações diplomáticas com a U. R. S. S. demonstram que o nosso povo atingiu um alto nível democrático e prossegue, firme, para a

autodeterminação dos povos.

A amizade da U. R. S. S. é uma condição de paz e de democracia para todos os povos. Esta verdade não é inventada pelos comunistas, foi comprovada pelos fatos. Foi com sua amizade que vencemos a guerra e com ela vencemos de�ar a paz e asseguramos a democracia no mundo inteiro.

A força da democracia aumenta dia a dia e se tempera no amor e na velocidade dos acontecimentos — e por isto as provocações anti-soviéticas caem cada vez mais no vazio e os interesses das paz e da liberdade nos aproximam cada vez mais da União Soviética. As declarações do embaixador Pimentel Brandão refletem o pensamento do povo brasileiro, interpretam os sentimentos da nação cujas relações diplomáticas com a U. R. S. S. demonstram que o nosso povo atingiu um alto nível democrático e prossegue, firme, para a

autodeterminação dos povos.

A amizade da U. R. S. S. é uma condição de paz e de democracia para todos os povos. Esta verdade não é inventada pelos comunistas, foi comprovada pelos fatos. Foi com sua amizade que vencemos a guerra e com ela vencemos de�ar a paz e asseguramos a democracia no mundo inteiro.

A força da democracia aumenta dia a dia e se tempera no amor e na velocidade dos acontecimentos — e por isto as provocações anti-soviéticas caem cada vez mais no vazio e os interesses das paz e da liberdade nos aproximam cada vez mais da União Soviética. As declarações do embaixador Pimentel Brandão refletem o pensamento do povo brasileiro, interpretam os sentimentos da nação cujas relações diplomáticas com a U. R. S. S. demonstram que o nosso povo atingiu um alto nível democrático e prossegue, firme, para a

autodeterminação dos povos.

A amizade da U. R. S. S. é uma condição de paz e de democracia para todos os povos. Esta verdade não é inventada pelos comunistas, foi comprovada pelos fatos. Foi com sua amizade que vencemos a guerra e com ela vencemos de�ar a paz e asseguramos a democracia no mundo inteiro.

A força da democracia aumenta dia a dia e se tempera no amor e na velocidade dos acontecimentos — e por isto as provocações anti-soviéticas caem cada vez mais no vazio e os interesses das paz e da liberdade nos aproximam cada vez mais da União Soviética. As declarações do embaixador Pimentel Brandão refletem o pensamento do povo brasileiro, interpretam os sentimentos da nação cujas relações diplomáticas com a U. R. S. S. demonstram que o nosso povo atingiu um alto nível democrático e prossegue, firme, para a

autodeterminação dos povos.

A amizade da U. R. S. S. é uma condição de paz e de democracia para todos os povos. Esta verdade não é inventada pelos comunistas, foi comprovada pelos fatos. Foi com sua amizade que vencemos a guerra e com ela vencemos de�ar a paz e asseguramos a democracia no mundo inteiro.

A força da democracia aumenta dia a dia e se tempera no amor e na velocidade dos acontecimentos — e por isto as provocações anti-soviéticas caem cada vez mais no vazio e os interesses das paz e da liberdade nos aproximam cada vez mais da União Soviética. As declarações do embaixador Pimentel Brandão refletem o pensamento do povo brasileiro, interpretam os sentimentos da nação cujas relações diplomáticas com a U. R. S. S. demonstram que o nosso povo atingiu um alto nível democrático e prossegue, firme, para a

autodeterminação dos povos.

A amizade da U. R. S. S. é uma condição de paz e de democracia para todos os povos. Esta verdade não é inventada pelos comunistas, foi comprovada pelos fatos. Foi com sua amizade que vencemos a guerra e com ela vencemos de�ar a paz e asseguramos a democracia no mundo inteiro.

A força da democracia aumenta dia a dia e se tempera no amor e na velocidade dos acontecimentos — e por isto as provocações anti-soviéticas caem cada vez mais no vazio e os interesses das paz e da liberdade nos aproximam cada vez mais da União Soviética. As declarações do embaixador Pimentel Brandão refletem o pensamento do povo brasileiro, interpretam os sentimentos da nação cujas relações diplomáticas com a U. R. S. S. demonstram que o nosso povo atingiu um alto nível democrático e prossegue, firme, para a

autodeterminação dos povos.

A amizade da U. R. S. S. é uma condição de paz e de democracia para todos os povos. Esta verdade não é inventada pelos comunistas, foi comprovada pelos fatos. Foi com sua amizade que vencemos a guerra e com ela vencemos de�ar a paz e asseguramos a democracia no mundo inteiro.

A força da democracia aumenta dia a dia e se tempera no amor e na velocidade dos acontecimentos — e por isto as provocações anti-soviéticas caem cada vez mais no vazio e os interesses das paz e da liberdade nos aproximam cada vez mais da União Soviética. As declarações do embaixador Pimentel Brandão refletem o pensamento do povo brasileiro, interpretam os sentimentos da nação cujas relações diplomáticas com a U. R. S. S. demonstram que o nosso povo atingiu um alto nível democrático e prossegue, firme, para a

autodeterminação dos povos.

A amizade da U. R. S. S. é uma condição de paz e de democracia para todos os povos. Esta verdade não é inventada pelos comunistas, foi comprovada pelos fatos. Foi com sua amizade que vencemos a guerra e com ela vencemos de�ar a paz e asseguramos a democracia no mundo inteiro.

A força da democracia aumenta dia a dia e se tempera no amor e na velocidade dos acontecimentos — e por isto as provocações anti-soviéticas caem cada vez mais no vazio e os interesses das paz e da liberdade nos aproximam cada vez mais da União Soviética. As declarações do embaixador Pimentel Brandão refletem o pensamento do povo brasileiro, interpretam os sentimentos da nação cujas relações diplomáticas com a U. R. S. S. demonstram que o nosso povo atingiu um alto nível democrático e prossegue, firme, para a

autodeterminação dos povos.

A amizade da U. R. S. S. é uma condição de paz e de democracia para todos os povos. Esta verdade não é inventada pelos comunistas, foi comprovada pelos fatos. Foi com sua amizade que vencemos a guerra e com ela vencemos de�ar a paz e asseguramos a democracia no mundo inteiro.

A força da democracia aumenta dia a dia e se tempera no amor e na velocidade dos acontecimentos — e por isto as provocações anti-soviéticas caem cada vez mais no vazio e os interesses das paz e da liberdade nos aproximam cada vez mais da União Soviética. As declarações do embaixador Pimentel Brandão refletem o pensamento do povo brasileiro, interpretam os sentimentos da nação cujas relações diplomáticas com a U. R. S. S. demonstram que o nosso povo atingiu um alto nível democrático e prossegue, firme, para a

autodeterminação dos povos.

A amizade da U. R. S. S. é uma condição de paz e de democracia para todos os povos. Esta verdade não é inventada pelos comunistas, foi comprovada pelos fatos. Foi com sua amizade que vencemos a guerra e com ela vencemos de�ar a paz e asseguramos a democracia no mundo inteiro.

A força da democracia aumenta dia a dia e se tempera no amor e na velocidade dos acontecimentos — e por isto as provocações anti-soviéticas caem cada vez mais no vazio e os interesses das paz e da liberdade nos aproximam cada vez mais da União Soviética. As declarações do embaixador Pimentel Brandão refletem o pensamento do povo brasileiro, interpretam os sentimentos da nação cujas relações diplomáticas com a U. R. S. S. demonstram que o nosso povo atingiu um alto nível democrático e prossegue, firme, para a

autodeterminação dos povos.

A amizade da U. R. S. S. é uma condição de paz e de democracia para todos os povos. Esta verdade não é inventada pelos comunistas, foi comprovada pelos fatos. Foi com sua amizade que vencemos a guerra e com ela vencemos de�ar a paz e asseguramos a democracia no mundo inteiro.

A força da democracia aumenta dia a dia e se tempera no amor e na velocidade dos acontecimentos — e por isto as provocações anti-soviéticas caem cada vez mais no vazio e

... e a caravana passa...

★ Imundícies sortidas

"Andou bem, pois o deputado Arriaga Camara dirigido-se a todos os meios e valendo-se de todos os expedientes, mesmo os mais desonrados, no Parlamento."

"Brasil-Portugal" — 2-3-46 — 1^a página.
"PORTUGAL, GENTINELA VIGILANTE DO BRASIL"

"Brasil-Portugal" — 2-3-46 — 1^a página.

* Fazia partiu, em avião, das Casas para Marrocos, * foi de Peñin que saiu o notório grupo de revolta. CONTRA UM GOVERNO BANDEADO COM ESTRANGEIROS FATO-REDO DE DESORDEM E CONVULSOS POLITICAS.

Esse movimento de SALVAÇÃO DA ESPANHA, ainda que indiretamente, pôs malo de sobreavos Portugal, que também era alvejado pelo otto "deixou". Era e é.

Era vazio, agora bem claro, o panorama?

MARIO MONTEIRO — "Brasil-Portugal" — 2-3-46 — 2^a página.

* Em matéria de desfazentes políticos por do que ele só Prestes e, assim mesmo, poque recente ordem de Stalin, Molotov, La Pasionaria, Berger, e de quanto Judeu, apátrida e salafário, mandar para cá o famigerado Komintern."

CORRÊA LIMA — "Brasil-Portugal" — 2-3-46 — 2^a página.

* Nem uma nem duas vezes tem chegado ao nosso conhecimento que elementos perturbadores, agitadores, bem pagos, estão se preparando para a vila e apedrejar o eminente Presidente Vargas, por ocasião de sua chegada a esta capital, a fim de acusá-lo — posto para o qual foi eleito, pela livre e espontânea manifestação da vontade dos eleitores da P. B. D. e P. T. B. e que é o de Senador da República...

A fonte evidentemente que é comunista..."

JOSE CORREIA NASCIMENTO — "Brasil-Portugal" — 2-3-46 — 2^a página.

(Etc., etc., etc. Tudo esverdeado assim. Tudo podre.)

Vida dos Comitês Populares

É DEVER DE TODO TRABALHADOR O COMBATE À CARTA DE 37

Conferência e tabatina do dr. Lazaro Maria da Silva — Inauguração de um ambulatório médico no Comitê de Vila Anastácio

rio completo esterilizado, medicamentos, etc.

SABATINA DO SR. LAZARO MARIA DA SILVA

Encerradas as solenidades de inauguração do ambulatório, o sr. Lázaro Maria da Silva, conhecido advogado sindicalista, pronunciou interessante palestra sobre a relevância da carta de 37.

Antes de tirar-se, o conferencista pôs à disposição dos presentes, a fim de que formulassem perguntas, assunto de tema agradável. Estas surgiram em quantidade, e a cada uma delas respondeu o interpelado, com base na exposição da carta de 37.

A coleta realizada entre os assistentes em benefício dos fundos do ambulatório médico rendeu a importância de 650 cruzeiros, os quais somaram aos bônus de guerra no valor de 100 cruzeiros, perfazendo 750 cruzeiros.

Entre os aparelhamentos técnicos do referido ambulatório, notaram-se o de raios infravermelhos e de bandas de luxo armadas para material cirúrgico; suprimento para aplicação de injeções; ambulatório portátil doméstico do dr. Geraldo Magalhães, lavatórios.

Identico apôlo — feito aos Comitês Populares da zona central, para a reunião que será realizada no dia 7, quinta-feira, às 20 horas, no Comitê Democrático de Madureira, & Entrada Marechal Rangel, 270.

Nessas reuniões com a presença da Comissão de Alfabetização, será proclamada a eleição dos delegados de zona.

CONVENÇÃO POPULAR DO DISTRITO FEDERAL

Esteve, ontem, em casa e dação, uma comissão de associados de vários Comitês Populares, a fim de lembrar a todos as organizações que apicam a Convenção Popular do Distrito Federal que a reunião de encerramento do grande conclave será realizada sexta-feira próxima, dia 8, no Comitê Democrático da Saúde, & rua do Carmo, 16, 1^a andar. As 20 horas.

Lula, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

O POVO SE ORGANIZA

Voltamos, hoje, ao problema do transporte, para dar mais uma sugestão. Trata-se, agora, de uma reindicação levantada pelo reeleito de Andaraí — Reindicação justa, aliás, e motivo para incriminar a atitude de Light, tornando-a numa obra de executo, feita, apenas, quando não há grande falta de bondes em outras linhas. A medida é infaria e previdencial no novo desleixo bairro, arrastando ainda o problema do transporte que, no Distrito Federal já assumiu proporções clamorosas. E é de fato muito inconveniente quanto se sobe que na "Cidade Light", em Triagem, encontram-se previdencialmente quinhentos carros, entre novos e rebocas que nem poderiam estar em atividade, beneficiando o público. E não se diga que esse é resultado dos parcos por excesso nos materiais ou consumo exorbitante. Eu acho totalidade desses bairros possuem apenas passageiros diretos em sua armadura de madeira, exposto trabalho exclusivamente de mercadorias. Mas acontece que o "povo canadense" prefere ter a seu serviço, naquele setor, apenas três operários que se submetem a ganhar salário-lome, a remunerar melhor seus trabalhadores em mercaria, pondo em circulação os bairros que se acham parados em Triagem, beneficiando-se e beneficiando o público.

Lula, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."

Luiz, assim, o Comitê Democrático Progressista de Andaraí, por uma reindicação justíssima, e dessa, o quanto antes, encerrando todo o povo bairro em torno dessa luta, cuja vitória redundará, de muito, o problema afiliativo do

transporte de uma boa parcela do povo carioca. "A. Q."</

Tribuna SINDICAL

O QUE OS TRABALHADORES DEVEM SABER

REUNIÕES SINDICais

Trabalhadores de Produtos Químicos da Pernambuco, de Tintas e Cores do Rio de Janeiro e de São Paulo às 19 horas, no salão das 1000, 1º andar.

VIDA SINDICAL

MOVIMENTO DEMOCRATICO DOS MÉDICOS

A diretoria da Movimentação Democrática dos Médicos convoca os associados a participarem da reunião que discute os aspectos interessantes da questão da greve e encaminha a resolução a ser realizada no próximo dia 20 às 20 horas, no prédio da Arquitetura, à praça Marechal Floriano, na qual era apresentada a seguinte ordem de serviço: a) renovação da diretoria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro; b) reunião com o MIM para aplicar o artigo 116 da Constituição, que autoriza a aplicação de salário mínimo dos médicos, já discutido em termos da criação dos conselhos de classe.

Trata-se de uma reunião de grande importância para a classe médica, a diretoria do MDM convoca a participação do maior número possível de médicos.

REGIMENTO DO DIPLOMA COLETIVO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Pelo Conselho Regional do Trabalho será julgado no próximo dia 11 do corrente o diploma coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro contra a entidade patronal.

O DISCÍPLINARIO DOS CONTABILISTAS

Realizar-se-á no próximo dia 1 de outubro, sexta-feira, às 11 horas, no Conselho Regional do Trabalho, a audiência do diploma coletivo suscitado pelo Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro contra setenta e seis entidades patronais.

Que a classe operária é independente e assim tem a sua própria política a fazer; que os trabalhadores, organizados em seus Sindicatos, podem devem tomar a si a fiscalização do cumprimento da legislação trabalhista, apontando as suas devidas sancções aos pontos e locais de trabalho onde não está sendo observada pelos patrões; que uma forte estrutura sindical e uma poderosa garantia de democracia e paz internalizam que o proletariado deve participar da elaboração das leis que lhe dizem respeito; que nenhum trabalho haverá cliente e fei a sua classe pode estar fora do seu Sindicato.

GARANTIA A ESTABILIDADE

O capítulo VII da Consolidação das Leis do Trabalho é inteiramente dedicado a garantia da estabilidade do empregado, e dos direitos que adquiriu após 10 anos consecutivos de prestação de serviços ao patrão. O art. 492 determina que "o empregado que contar mais de 10 anos de serviços na mesma empresa não poderá ser devidamente demitido por motivo de falta grave ou circunstância de força maior, devidamente comprovada".

Parágrafo único — Considera-se como de serviço todo o tempo em que o empregado esteja à disposição do empregador.

Art. 493 — Constitui falta grave de faltar ao empregado seu posto a que se refere o art. 482, quando por sua repetição ou natureza repressiva aíris violações dos deveres e obrigações do empregado.

Art. 494 — O empregado acusado de falta grave poderá ser suspenso de suas funções, mas a sua despedida só se torna efetiva após o inquérito em que se verifique a ocorrência da acusação.

Parágrafo único — A suspensão, no caso de fato, perdurará até a decisão final do processo.

Art. 495 — Reconhecida a in-

existência de falta grave praticada pelo empregado, fica o empregador obrigado a readmiti-lo no serviço e a pagar-lhe os salários a que teria direito no período da suspensão.

Art. 496 — Quando a reincidência do empregado estiver forçada e desaconselhável, dado o grau de incompatibilidade resultante do desídio, especialmente quando for o empregador pessoa física, o tribunal de trabalho pode a converter aquela obrigação em indenização devida nos termos do artigo anterior.

Art. 497 — Estimulando-se a empresa, sem a concordância de maioria de força maior, ao empregador a despedida despedida é garantida a indenização por rescisão do contrato por prazo indeterminado pago em dobro.

Art. 498 — Em caso de fechamento da estabelecimento filial ou agência, ou suspendida necessidade de atividade, sem observação das perspectivas que apontarem necessidade de relocação no Rio Grande do Sul.

Art. 499 — Fica o empregado.

Art. 500 — Fica o empregado.

Art. 501 — Fica o empregado.

Art. 502 — Fica o empregado.

Art. 503 — Fica o empregado.

Art. 504 — Fica o empregado.

Art. 505 — Fica o empregado.

Art. 506 — Fica o empregado.

Art. 507 — Fica o empregado.

Art. 508 — Fica o empregado.

Art. 509 — Fica o empregado.

Art. 510 — Fica o empregado.

Art. 511 — Fica o empregado.

Art. 512 — Fica o empregado.

Art. 513 — Fica o empregado.

Art. 514 — Fica o empregado.

Art. 515 — Fica o empregado.

Art. 516 — Fica o empregado.

Art. 517 — Fica o empregado.

Art. 518 — Fica o empregado.

Art. 519 — Fica o empregado.

Art. 520 — Fica o empregado.

Art. 521 — Fica o empregado.

Art. 522 — Fica o empregado.

Art. 523 — Fica o empregado.

Art. 524 — Fica o empregado.

Art. 525 — Fica o empregado.

Art. 526 — Fica o empregado.

Art. 527 — Fica o empregado.

Art. 528 — Fica o empregado.

Art. 529 — Fica o empregado.

Art. 530 — Fica o empregado.

Art. 531 — Fica o empregado.

Art. 532 — Fica o empregado.

Art. 533 — Fica o empregado.

Art. 534 — Fica o empregado.

Art. 535 — Fica o empregado.

Art. 536 — Fica o empregado.

Art. 537 — Fica o empregado.

Art. 538 — Fica o empregado.

Art. 539 — Fica o empregado.

Art. 540 — Fica o empregado.

Art. 541 — Fica o empregado.

Art. 542 — Fica o empregado.

Art. 543 — Fica o empregado.

Art. 544 — Fica o empregado.

Art. 545 — Fica o empregado.

Art. 546 — Fica o empregado.

Art. 547 — Fica o empregado.

Art. 548 — Fica o empregado.

Art. 549 — Fica o empregado.

Art. 550 — Fica o empregado.

Art. 551 — Fica o empregado.

Art. 552 — Fica o empregado.

Art. 553 — Fica o empregado.

Art. 554 — Fica o empregado.

Art. 555 — Fica o empregado.

Art. 556 — Fica o empregado.

Art. 557 — Fica o empregado.

Art. 558 — Fica o empregado.

Art. 559 — Fica o empregado.

Art. 560 — Fica o empregado.

Art. 561 — Fica o empregado.

Art. 562 — Fica o empregado.

Art. 563 — Fica o empregado.

Art. 564 — Fica o empregado.

Art. 565 — Fica o empregado.

Art. 566 — Fica o empregado.

Art. 567 — Fica o empregado.

Art. 568 — Fica o empregado.

Art. 569 — Fica o empregado.

Art. 570 — Fica o empregado.

Art. 571 — Fica o empregado.

Art. 572 — Fica o empregado.

Art. 573 — Fica o empregado.

Art. 574 — Fica o empregado.

Art. 575 — Fica o empregado.

Art. 576 — Fica o empregado.

Art. 577 — Fica o empregado.

Art. 578 — Fica o empregado.

Art. 579 — Fica o empregado.

Art. 580 — Fica o empregado.

Art. 581 — Fica o empregado.

Art. 582 — Fica o empregado.

Art. 583 — Fica o empregado.

Art. 584 — Fica o empregado.

Art. 585 — Fica o empregado.

Art. 586 — Fica o empregado.

Art. 587 — Fica o empregado.

Art. 588 — Fica o empregado.

Art. 589 — Fica o empregado.

Art. 590 — Fica o empregado.

Art. 591 — Fica o empregado.

Art. 592 — Fica o empregado.

Art. 593 — Fica o empregado.

Art. 594 — Fica o empregado.

Art. 595 — Fica o empregado.

Art. 596 — Fica o empregado.

Art. 597 — Fica o empregado.

Art. 598 — Fica o empregado.

Art. 599 — Fica o empregado.

Art. 600 — Fica o empregado.

Art. 601 — Fica o empregado.

Art. 602 — Fica o empregado.

Art. 603 — Fica o empregado.

Art. 604 — Fica o empregado.

Art. 605 — Fica o empregado.

Art. 606 — Fica o empregado.

Art. 607 — Fica o empregado.

Art. 608 — Fica o empregado.

Art. 609 — Fica o empregado.

Art. 610 — Fica o empregado.

Art. 611 — Fica o empregado.

Art. 612 — Fica o empregado.

Art. 613 — Fica o empregado.

Art. 614 — Fica o empregado.

Art. 615 — Fica o empregado.

Art. 616 — Fica o empregado.

Art. 617 — Fica o empregado.

Art. 618 — Fica o empregado.

SABAÑO RUSSO

CONTRA RUGAS, CRAVOS E IMPERFEIÇÕES CUTANEAS

Milhares de trabalhadores exigem a dissolução da Gestapo da Light

A VIDA DE UM HEROI DO TRABALHO SOCIALISTA

Isaac Zaltsman, diretor da gigantesca fábrica "Kirov", foi eleito para o Soviet Supremo da URSS

MOSCOW (Rovinfor) — pela Inter Press — Por V. Vavilov — Exclusivo para TRIBUNA POPULAR — Ninguém pode dizer que Isaac Zaltsman, diretor da gigantesca fábrica "Kirov", tenha sido mimado pela vida. A verdade é bem outra: filho de um alfaiate de Tomashpol, na Ucrânia, quando criança só podia frequentar a escola durante dois anos, pois já aos quatro se via forçado a trabalhar nas plantações de beterraba. Sete anos mais tarde viu-se forçado a prestar por sua própria conta as lacunas de seu instrução deficiente e falha.

Atualmente, Zaltsman ostenta o título de herói do trabalho socialista, otto de degraus lusos e seu peito e punhos o grau de general em chefe do serviço de tanques. Iúla cerca de mês e meio foi-lhe conferido o prêmio Stalin de primeira categoria por ter elaborado, durante a guerra, novos métodos de produção em massa de tanques pesados. Finalmente, acabou de ser eleito deputado ao Soviet Supremo da URSS por Chelabinsk no Ural. Zaltsman tem hoje quarenta anos de idade.

Ha pouco tempo esteve na fábrica "Kirov" onde há oito anos Zaltsman ocupa o posto de diretor. No seu posto de honra, em seu gabinete de trabalho, viu-se lidar da máquina de um poderoso tanque, um modelo de trator movido a motor Diesel de oitenta cavalos de força. "Tempo novo, novos trabalhos" explica Zaltsman. "embora não esquecemos os tanques trabalhadores agora com ardor especial para a agricultura. Paremos tratores com os mesmos métodos que apergamos durante a guerra na produção de tanques".

Estas palavras de Zaltsman recordaram-me algumas instantes

angustiosas da fábrica Kirov. No outono de 1941, ela atravessava uma situação difícil. Os alemães assediavam Leningrado. Instalada nos subúrbios da cidade, o comércio do inimigo, encontrava impossibilitada de prosseguir seu trabalho normal. Mas, todas as frentes necessitavam de tanques pesados produzidos pela fábrica.

Por indicação Staline, a fábrica foi transferida para os Urals. Dezenas de operários e engenheiros foram levados em avião para novos alicerces da fábrica. Zaltsman leva que reconhecer tudo, a partir da instalação da maquinaria em outro lugar. Era uma situação de desesperar qualquer um: não havia casas, faltava maquinaria, instrumentos e ferramentas, não havia sítios pavilhões fabris. Mas Zaltsman não arrependeu: suas dores organizativas foram então postas à prova. Naqueles momentos angustiosos organizou com todo seu brilhantismo a produção em massa de tanques e no curto prazo de 30 dias!

Tratava-se de reorganizar a fábrica para poder produzir novos modelos de tanques "José Stalin". Tudo ficou pronto em 50 dias para começar a produção, com a particularidade de estar tudo de acordo com a última palavra da técnica: tanques enormes eram montados sobre cadeias como simples automóveis. Predispondo por este método de produção em massa de tanques pesados, e que Zaltsman recebeu o prêmio Stalin.

Os soviéticos admiram e respeitam diretores de fábrica deste tipo. Atrevidos, usados na técnica, capazes de resolver os problemas mais complexos. Por isso os eleitores da cidade de Chelabinsk, nos Urals, elegeram Zaltsman para o Soviet Supremo da URSS.

Trabalhadores da Light condenam os métodos deshumanos utilizados pela Light

Jovem condutor, que acabara de chegar. Trazia a cabeça coberta de gás e esparadrapo e o boné, que levava numas mãos, estava machucado de suor e de sangue. Perguntaram-lhe: «A ditadura condiciona os seus ferimentos, e ele



A viatura de um condutor recebe, numa caixa de charutos, auxílio para a sua manutenção e a de seus filhos

res", "nocivos" aos seus interesses. Então, torna-se necessário livrar-se desses "agitadores". É muito fácil a tarefa para a Gestapo da Light. Basta unicamente acusá-los de ladões...

O outro condutor toma a palavra, e diz:

— Cento, esses processos nazistas usados pela poderosa companhia canadense contra os seus empregados, não conseguiram deter a marcha já vitoriosa das suas reivindicações. A Light, que apodrece de rica, sugando impiedosamente o sangue dos seus trabalhadores e do povo brasileiro, não conseguiu fazer face ao problema da fome e da miséria dos seus operários, contraindo bandidos para espancê-los e humilhá-los por todas as formas. Não é esse o processo que a Light deve usar. O que a Light deve fazer, antes de mais nada, é aumentar os miseráveis salários dos seus trabalhadores. Não há outra solução!"

FOME E CARIDADE PÚBLICA

Um condutor diz ao repórter:

— Ganhamos três cruzados e centavos a hora, e perdemos geralmente três dias de serviço na semana. Nessas horas, porém, em que não há trabalho, temos de ficar de plantão à disposição da Light, sem percebermos um centavo sequer. Moramos em barracos infectos nos morros e nos subúrbios, temos mulheres e filhos. Nosso pagamento sofre tantos e tantos descontos, que não ficamos realmente sem saber quanto ganhamos".

O outro condutor informa-nos:

— Há companheiros aposentados com 260 cruzados, que invadem, após terem trabalhado dez, doze e quinze anos na Companhia. Suas mulheres e filhos muitas vezes têm que apelar para a caridade pública, a fim de que entre um pedacinho de pão nos seus miseráveis barracos. Aqui mesmo — esclareceu — filhos e esposas de condutores e motoristas tuberculosos vêm pedir esmolas todos os sábados. Enquanto isso, os tuberculosos da Light continuam exportando toneladas de ouro para os seus cofres na Europa.

PENSOES A'S VIUVAS DOS TRABALHADORES

O nosso informante nos conduz ao pátio da estação e nos apresenta à viúva de um fiscal, d. Eugenio Maria Gomes de Souza. Estava ela com uma caixa de charutos recolhendo as moedas que os condutores e motoristas

Os desarranjos de estômago e intestinos, além de ocasionarem, a cada passo, situações embarrasadas, debilitam profundamente o organismo, tanto dos adultos como das crianças, e que podem redundar em sério abalo da saúde.

O Leite de Bismuto Composto, à base de sais de bismuto, cujo valor terapêutico no tratamento das diarréias e outras afecções do canal alimentar tem sido sempre reconhecido pelas maiores autoridades médicas, se caracteriza, antes de tudo, pela sua ação rápida.

Atuando diretamente sobre a parte afetada do aparelho gástrico-intestinal, o Leite de Bismuto Composto corteza prontamente a diarréia, prevenindo-as suas consequências. É fácil de tomar e tem sabor agradável. À venda nas farmácias e drogarias.

LEITE DE BISMUTO COMPOSTO

Agredido inexplicavelmente por policiais

Esteve em nossa redação o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias). Vendo o sr. Francisco Xavier protestar contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao distrito policial. Crê o foguista do Duque de Caxias que provavelmente tratava-se de um assalto interrompido por qualquer circunstância. O queixoso esteve no distrito policial relatando os acontecimentos e depois na Policia Central onde também deu ciência do ocorrido. Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier, foguista do Lloyd Brasileiro (avô Duque de Caxias), protestou contra violência policial, o sr. Francisco Xavier o acentuado, e ainda mais porque se fosse ele culpado de qualquer transgressão naturalmente seria conduzido ao

TEMOS QUE CONFIAR MAIS NA FORÇA E NO PODER DO Povo

A Polaca é repudiada por todos - Legislação anacrônica - Manifesta-se contra a Carta de 37 o deputado trabalhista Luiz Lago de Araújo

Os constituintes brasileiros es-
tão impreparados neste momento.
Na solução de um problema ba-
sicamente para o prosseguimento
do trabalho em prol da demo-
cracia.

Intervenção de nossa terra. Tra-
ta-se do problema da imediata re-
volução formal e saída do mon-
arquia fascista de 1937, ao qual
esteve o pomposo título de Cis-

ta Constitucional. É evidente
que à sombra dos preceitos dessa
"Lei de Senado" ameaça-se o
fim ésto do trabalho dos con-
stituintes democratas e o próprio

movimento das grandes massas
populares para consolidar e au-
xiliar a democracia em nossa
terra.

Embora repudiada pelo povo
e quase sempre ignorada pelas
seus próprios autores, a vigência
da Carta de 37 significa a
sobrevivência de vestígios da di-
tadura e uma ameaça poten-
cial ao desenvolvimento democrático
do país, pois poderá ser ainda
empregada contra o povo. Da
força que fizeram na Assem-
bleia Constituinte os reacionários
a promulgarem a nova Constitu-
tuição. Daí também os discursos
que no Palácio Tiradentes estão
sendo travados a esse respeito.

Sobre o assunto procuramos
ouvir o deputado pelo PTB, dr.
Luiz Lago de Araújo, que tem
destacada participação nos move-
imentos patrióticos e anti-fascis-
ticos do povo brasileiro, durante a
guerra contra o nazismo.

Interrogado sobre o assunto,
ressalvou, inicialmente, o deputado
trabalhista que tentava
as nossas perguntas em seu pró-
prio nome e sem interpretar o
pensamento do seu partido.

E

Mais, apesar de não ser mais
uma norma constitucional obede-
cida e respeitada, dizes se podem
valer elementos reacionários que
tentam barrar a nossa marcha
para a democracia. Por isso o
primeiro passo, neste momento,
é revogá-la imediatamente.

LEGISLAR E GOVERNAR
COM O Povo

Indagamos do deputado Luiz
Lago, sua opinião sobre as duas
altitudes diante do problema da
revogação: a de achar que ela
deve ser revogada, mas não im-
mediatamente, para que a maioria
não veja nisso uma manobra de
oposição ao governo do Dr. Dutra
e a defendida pelos comuni-
stas e deputados de outros
partidos que desejam sua im-
ediata revogação.

O deputado Luiz Lago responde:

A questão aqui é de mé-
toda. Há os que pensam que de-
veríamos mudar velhos hábitos de
nossa vida política, fazendo com
que o povo e as massas popula-
res organizadas participem ativa-
mente do governo do país. In-
fluindo nos atos do Poder Legis-
lativo e Executivo. De outro
lado há os que acham que a po-
lítica deve ser, antes e acima
de tudo, uma luta puramente
parlamentar e de bastidores. Es-
tendendo, do que nas puras
manobras parlamentares resili-
cias sem a participação das
massas populares. Eis porque na
Assembleia Constituinte apoiaram
essa proposta.

Logo de
liquidez, de
uma vez, o que re-
manece da Carta de 37.

QUESTES DE PURO FOR-
MALISMO

O deputado Luiz Lago passa em se-
guida a falar sobre as opiniões
de certa imprensa que declarava
que, neste momento, a revogação
da Carta de 37 seria, o cacos na
ordem jurídica e constitucional
do país.

Isto é um contrassenso, de-
cara. Os cacos e a desordem consti-
tucional é a acentuação da vigen-
cia de uma Carta Constitucional
que todos os homens de bem e to-
dos os democratas repudiam for-
malmente. As liberdades popula-
res ameaçadas pelos dispositivos
reacionários da Lei de 37 é que
é a desordem, como anarquia Ju-
rídica e constitucional é ter o Executivo poderes de forjar
quanto decretos-lais lhe venham à
cabeça, quando existe em fundo
claro no país uma Assem-
bleia de representantes do povo.

Alem disso, a Constituição
de 37 causa repulsa a todo o povo
e aos democratas constituintes
não há nem um inconveniente
em suprimi-la imediatamente pe-
la Constituição de 34, por ex-
emplo, expurgada de seus dispositivos
reacionários depois, em for-
ma de emendas reacionárias. E
se isto ainda não contenta, é pos-
sível encontrar-se outra fórmula
unitária, como a elaboração de
uma Lei Constitucional, que regule
as relações entre o executivo
e o executivo e estabeleça nítidi-
tamente os direitos dos cida-
dos.

E concordamos, nos dias o deputado
Luiz Lago:

A questão é como a Cons-
tituição deve agir para afastar
do nascente democracia brasileira
possíveis ameaças. E isso se
bem como é: lutando contra
a carta de 37, para seu res-
garço imediato e pela ampla so-
berania da Constituição. Tudo
mais é questão de puro formalis-
mo.

C. R. FLAMENGO

O Clube de Regatas do Flamen-
go protegerá hoje o seu
programa carnavalesco. O bai-
le de ontem, promovido pela Guar-
da Rubra Negra, alcançou o
mais retumbante dos êxitos.
Hoje, das 21 às 3 horas, mon-
umental noite carnavalesca.
Amanhã, à tarde, haverá a es-
perada matinê infantil, com in-
ício às 13 horas; à noite, um
grandioso baile promovido pela
Embaixada dos Piranhas. Na
terça-feira, o grupo dos "Fla-
mengos de Verdade" patrocina-
rá a festa.

ASSOCIAÇÃO DOS EM-
PREGADOS NO COMÉRCIO

Num ambiente de requintado
gosto artístico, serão realizadas
com grande animação, tal como
aconteceu ontem, as bailes da
Associação dos Empregados no
Comércio.

Rua Carvalho de Sousa em

fronte ao 213 (24° D. Policial)
próximo ao Largo de Madureira.
Telefone: 29-8076 - Horário:
Das 19 às 24 horas.

COOPERAÇÃO DO Povo

A boa execução da cooperação
do povo ao qual se solicta cum-
prir as seguintes instruções:

1º - Só recorrer aos postos
de socorro médico nos locais e horários abaixo, sem
pedir uso dos serviços habituais:

Praça Floriano (Edifício da Ca-
maria Municipal) - Telefone:
42-8123 - Horário: Das 18 a 1

hora.

Rua Santa Luzia (Hospital Ge-
ral da Santa Casa de Misericórdia) -
Telefone: 42-6160 - Ho-
rário - Das 18 a 1 hora.

Rua Sete de Setembro (esquina
de Rodrigo Silveira) - Telefone:
23-0395 - Horário - Das 18 a 1

hora.

Postos de Socorro Médico
DURANTE O CARNAVAL

Cooperação do povo com a Assistência Municipal

Durante os dias da Carnaval a
Assistência Municipal fará fun-
cionar postos de socorro médica-
nos locais e horários abaixo, sem
pedir uso dos serviços habituais:

Praça Floriano (Edifício da Ca-
maria Municipal) - Telefone:
42-8123 - Horário: Das 18 a 1

hora.

COOPERAÇÃO DO Povo

A boa execução da cooperação
do povo ao qual se solicta cum-
prir as seguintes instruções:

1º - Só recorrer aos postos
de socorro médico nos locais e horários abaixo, sem
pedir uso dos serviços habituais:

Praça Floriano (Edifício da Ca-
maria Municipal) - Telefone:
42-8123 - Horário: Das 18 a 1

hora.

Rua Santa Luzia (Hospital Ge-
ral da Santa Casa de Misericórdia) -
Telefone: 42-6160 - Ho-
rário - Das 18 a 1 hora.

Rua Sete de Setembro (esquina
de Rodrigo Silveira) - Telefone:
23-0395 - Horário - Das 18 a 1

hora.

Rua Carvalho de Sousa em

fronte ao 213 (24° D. Policial)

próximo ao Largo de Madureira.

Telefone: 29-8076 - Horário:
Das 19 às 24 horas.

COOPERACAO DO Povo

A boa execução da cooperação
do povo ao qual se solicta cum-
prir as seguintes instruções:

1º - Só recorrer aos postos
de socorro médico nos locais e horários abaixo, sem
pedir uso dos serviços habituais:

Praça Floriano (Edifício da Ca-
maria Municipal) - Telefone:
42-8123 - Horário: Das 18 a 1

hora.

Rua Santa Luzia (Hospital Ge-
ral da Santa Casa de Misericórdia) -
Telefone: 42-6160 - Ho-
rário - Das 18 a 1 hora.

Rua Sete de Setembro (esquina
de Rodrigo Silveira) - Telefone:
23-0395 - Horário - Das 18 a 1

hora.

Postos de Socorro Médico
DURANTE O CARNAVAL

Cooperação do povo com a Assistência Municipal

Durante os dias da Carnaval a
Assistência Municipal fará fun-
cionar postos de socorro médica-
nos locais e horários abaixo, sem
pedir uso dos serviços habituais:

Praça Floriano (Edifício da Ca-
maria Municipal) - Telefone:
42-8123 - Horário: Das 18 a 1

hora.

Rua Santa Luzia (Hospital Ge-
ral da Santa Casa de Misericórdia) -
Telefone: 42-6160 - Ho-
rário - Das 18 a 1 hora.

Rua Sete de Setembro (esquina
de Rodrigo Silveira) - Telefone:
23-0395 - Horário - Das 18 a 1

hora.

Rua Carvalho de Sousa em

fronte ao 213 (24° D. Policial)

próximo ao Largo de Madureira.

Telefone: 29-8076 - Horário:
Das 19 às 24 horas.

COOPERACAO DO Povo

A boa execução da cooperação
do povo ao qual se solicta cum-
prir as seguintes instruções:

1º - Só recorrer aos postos
de socorro médico nos locais e horários abaixo, sem
pedir uso dos serviços habituais:

Praça Floriano (Edifício da Ca-
maria Municipal) - Telefone:
42-8123 - Horário: Das 18 a 1

hora.

Rua Santa Luzia (Hospital Ge-
ral da Santa Casa de Misericórdia) -
Telefone: 42-6160 - Ho-
rário - Das 18 a 1 hora.

Rua Sete de Setembro (esquina
de Rodrigo Silveira) - Telefone:
23-0395 - Horário - Das 18 a 1

hora.

Postos de Socorro Médico
DURANTE O CARNAVAL

Cooperação do povo com a Assistência Municipal

Durante os dias da Carnaval a
Assistência Municipal fará fun-
cionar postos de socorro médica-
nos locais e horários abaixo, sem
pedir uso dos serviços habituais:

Praça Floriano (Edifício da Ca-
maria Municipal) - Telefone:
42-8123 - Horário: Das 18 a 1

hora.

Rua Santa Luzia (Hospital Ge-
ral da Santa Casa de Misericórdia) -
Telefone: 42-6160 - Ho-
rário - Das 18 a 1 hora.

Rua Sete de Setembro (esquina
de Rodrigo Silveira) - Telefone:
23-0395 - Horário - Das 18 a 1

hora.

Postos de Socorro Médico
DURANTE O CARNAVAL

Cooperação do povo com a Assistência Municipal

Durante os dias da Carnaval a
Assistência Municipal fará fun-
cionar postos de socorro médica-
nos locais e horários abaixo, sem
pedir uso dos serviços habituais:

Praça Floriano (Edifício da Ca-
maria Municipal) - Telefone:
42-8123 - Horário: Das 18 a 1

hora.

Rua Santa Luzia (Hospital Ge-
ral da Santa Casa de Misericórdia) -
Telefone: 42-6160 - Ho-
rário - Das 18 a 1 hora.

Rua Sete de Setembro (esquina
de Rodrigo Silveira) - Telefone:
23-0395 - Horário - Das 18 a 1

hora.

Postos de Socorro Médico
DURANTE O CARNAVAL

Cooperação do povo com a Assistência Municipal

Durante os dias da Carnaval a
Assistência Municipal fará fun-
cionar postos de socorro médica-
nos locais e horários abaixo, sem
pedir uso dos serviços habituais:

Praça Floriano (Edifício da Ca-
maria Municipal) - Telefone:
42-8123 - Horário: Das 18 a 1

hora.

Rua Santa Luzia (Hospital Ge-
ral da Santa Casa de Misericórdia) -
Telefone: 42-6160 - Ho-
rário - Das 18 a 1 hora.

Rua Sete de Setembro (esquina
de Rodrigo Silveira) - Telefone:
23-0395 - Horário - Das 18 a 1

hora.

Postos de Socorro Médico
DURANTE O CARNAVAL

Cooperação